



JORNAL SERVINDO



Edição 368ª - Junho/2024

Formação e informação a serviço da Igreja

diocesecampourao.org.br

**Mala Direta
Básica**
75.903.880/0001-05
MITRA DIOCESANA - CM
Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pelos Correios.




**A INICIAÇÃO CRISTÃ
DE RECÉM-NASCIDOS E CRIANÇAS**
Padre Luiz Antônio Belini
Pág 15

Pág 3 | Dom Bruno realiza visita
pastoral em Mamborê

Pág 7 | Estudo dos Ritos
da Santa Missa - Parte 1

Pág 14 | Novenas
na Diocese



**DOM BRUNO
ELIZEU VERSARI**
Bispo Diocesano de Campo Mourão

Palavra do Bispo

SAGRADO CORACÃO DE JESUS



O mês de junho é dedicado ao Sagrado Coração de Jesus. Essa dedicação, desenvolveu-se ao longo da vida da Igreja, é mais do que uma devoção, é uma espiritualidade que o próprio Jesus nos ensinou. *“Sou manso e humilde de coração e achareis o repouso para as vossas almas”* (Mt 11,29).

A Solenidade do Sagrado Coração de Jesus é complemento do Corpo e Sangue de Cristo, reunindo todos os mistérios de Jesus em um só, que materialmente é o Seu coração de carne, espiritualmente expressando os infinitos tesouros do amor.

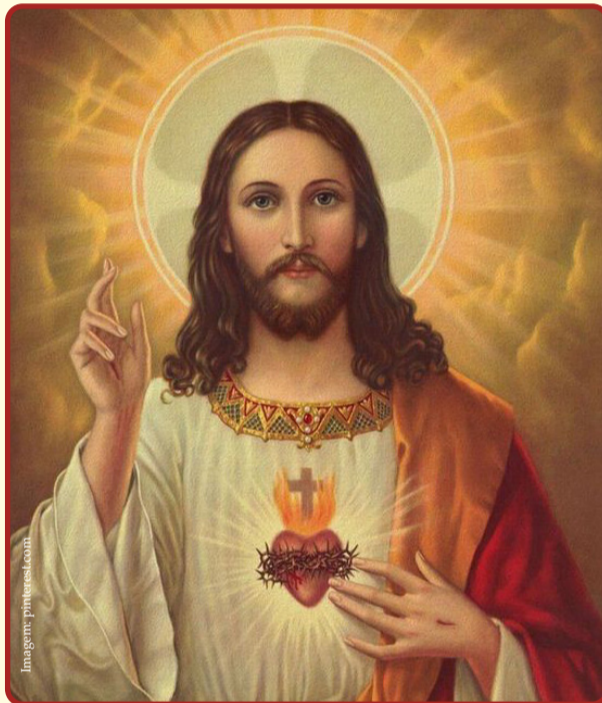
A Igreja celebra a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus na sexta-feira da semana seguinte à Solenidade de Corpus Christi. O coração é mostrado na Escritura como símbolo do amor de Deus. No Calvário, o soldado abriu o lado de Cristo com a lança (Jo 19,34). Diz a Liturgia que *“aberto o seu Coração divino, foi derramado sobre nós torrentes de graças e de misericórdia”*. Jesus é a encarnação viva do Amor de Deus, e seu Coração é o símbolo desse Amor. Por isso, encerrando um conjunto de grandes Solenidades (Páscoa, Ascensão, Pentecostes, Santíssima Trindade, Corpus Christi), a liturgia nos leva a contemplar o Coração de Jesus.

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus leva a pessoa a fazer uma experiência do amor de Deus, desse amor que não nos abandona, pelo contrário, que nos acompanha sempre, durante todos os dias de nossas vidas, pois Je-

sus, quando voltou para o Pai, deixou-nos uma grande promessa: *“Estarei convosco todos os dias, até o fim dos tempos”* (Mt 28,20).

Conta a história que, em 16 de junho de 1675, Jesus apareceu a Santa Margarida Maria Alacoque e mostrou-lhe seu coração rodeado por chamas de amor, coroado por espinhos, com uma ferida aberta da qual brotava sangue e, do interior do mesmo, saía uma cruz.

Santa Margarida escutou o Senhor dizer: *“Eis o Coração que tanto amou os homens, que não poupou nada até esgotar-Se e consumir-Se, para manifestar-lhes Seu amor”*.



Conheça as doze promessas do Sagrado Coração de Jesus a Santa Margarida Maria Alacoque:



1ª - *“A minha bênção permanecerá sobre as casas em que se achar exposta e venerada a imagem de Meu Sagrado Coração”*;

2ª - *“Eu darei aos devotos de Meu Coração todas as graças necessárias a seu estado”*;

3ª - *“Estabelecerei e conservarei a paz em suas famílias”*;

4ª - *“Eu os consolarei em todas as suas aflições”*;

5ª - *“Serei refúgio seguro na vida e principalmente na hora da morte”*;

6ª - *“Lançarei bênçãos abundantes sobre os seus trabalhos e empreendimentos”*;

7ª - *“Os pecadores encontrarão, em meu Coração, fonte inesgotável de misericórdias”*;

8ª - *“As almas túbias tornar-se-ão fervorosas pela prática dessa devoção”*;

9ª - *“As almas fervorosas subirão, em pouco tempo, a uma alta perfeição”*;

10ª - *“Darei aos sacerdotes que praticarem especialmente essa devoção o poder de tocar os corações mais endurecidos”*;

11ª - *“As pessoas que propagarem esta devoção terão o seu nome inscrito para sempre no Meu Coração”*;

12ª - *“A todos os que comunguem, nas primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos, darei a graça da perseverança final e da salvação eterna”*

Editorial

Junho é conhecido como mês dos santos juninos e suas tradicionais festas, mas a igreja católica também celebra o mês do Sagrado Coração de Jesus.

Quando falamos de vida pastoral da Igreja, sempre pensamos nos desafios a serem superados e a espiritualidade do Bom Pastor que deve nortear toda ação da comunidade e seus fiéis. No entanto, hoje convidamos a refletir sobre a pastoral que é uma missão de amor, acolhimento e serviço, profundamente inspirada pela espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus. Esta devoção, que enfatiza o amor infinito e misericordioso de Cristo por toda a humanidade, oferece um modelo exemplar para o trabalho pastoral, especialmente em tempos de desafios, sinodalidade e transformações.

O Papa Francisco frequentemente destaca a importância de uma pastoral que seja acessível, acolhedora e centrada no amor de Cristo. Ele nos lembra que *“A Igreja é chamada a ser sempre a casa aberta do Pai. Um dos sinais concretos desta abertura é ter, por todo o lado, igrejas com as portas abertas”* (Evangelii Gaudium, 47). Essa visão se alinha perfeitamente com a espiritualidade do Sagrado Coração, que nos convida a abrir nossos corações para acolher todos, sem distinção.

A devoção ao Sagrado Coração nos chama a refletir sobre o amor sacrificial de Jesus, manifestado em sua paixão e morte. Esse amor nos impele a sair de nossas zonas de conforto e ir ao encontro dos mais sofredos, em todas as dimensões.

No contexto da espiritualidade do Sagrado Coração, a vida pastoral ganha uma dimensão de profunda intimidade com Cristo. A devoção nos convida a meditar sobre o coração transpassado de Jesus, símbolo de seu amor infinito e misericordioso. Essa contemplação nos inspira a sermos ministros da misericórdia, especialmente em nossos dias, quando muitos buscam cura e reconciliação. O Papa Francisco na *Misericordiae Vultus*, nº. 15 diz: *“Como é bom que os sacerdotes, os religiosos e os leigos consagrados mostrem aos outros o amor e a misericórdia de Deus em suas palavras e ações”*.

A pastoral inspirada no Sagrado Coração também se caracteriza por uma profunda compaixão. Jesus, com seu coração compassivo, se inclinava sobre os doentes, os pecadores e os aflitos. Este modelo nos impulsiona a sermos pastores que caminham com o povo, sentindo suas dores e alegrias. O Papa Francisco nos desafia a sermos *“pastores com o cheiro das ovelhas”*, vivendo e trabalhando no meio do rebanho, especialmente entre aqueles que mais precisam de apoio e cuidado espiritual.

Além disso, o coração de Jesus, que arde de amor pela humanidade, nos convida a examinar nossas próprias vidas e a buscar uma conformidade mais plena com a vontade de Deus. É preciso ter um coração humilde e contrito, sempre disposto a aprender e crescer no amor de Cristo.

Por fim, a vida pastoral inspirada no Sagrado Coração é um convite a mergulhar no amor misericordioso de Cristo, traduzido em ações concretas de serviço e compaixão. Como diz o Papa Francisco, *“a misericórdia é a víga mestra que sustenta a vida da Igreja”* (Misericordiae Vultus, 10).

Caros leitores, que possamos, inspirados pelo Sagrado Coração de Jesus, ser verdadeiros instrumentos de sua misericórdia em nossa diocese, construindo uma Igreja que é verdadeiramente uma casa de amor e esperança para todos.

EXPEDIENTE

Diretor: Dom Bruno Elizeu Versari

Assessor/Coordenador: Pe. Adilson Mitinoru Naruishi

Responsável: Anderson Bernardes

Impressão: Grafnorte - Apucarana

Tiragem: 9000 exemplares

E-mail: jornalservindo@hotmail.com

Fone: (44) 3529-4103 / (44) 99803-3137

Site: diocesecampomourao.org.br

Permite-se a reprodução total ou parcial do material veiculado no Jornal Servindo, desde que citada a fonte. As assinaturas do Jornal Servindo podem ser feitas nas secretarias paroquiais da Diocese.



DOM BRUNO REALIZA VISITA PASTORAL EM MAMBORÊ

Entre os dias 1 e 5 de maio, nosso bispo diocesano, Dom Bruno Versari, realizou a visita pastoral na Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, em Mamborê. Durante a visita, Dom Bruno foi acompanhado pelo pároco, Pe. Lussamir Rogério de Souza, e foram realizadas 10 celebrações eucarísticas na matriz e nas capelas.

Na visita, Dom Bruno realizou uma reunião do Conselho de Pastoral Paroquial (CPP) e também esteve na Câmara Municipal, onde foi recepcionado pelo presidente da Câmara, vereador Fábio da Silva Ferreira. Além da conversa com os vereadores, estiveram presentes o promotor de justiça da Comarca de Mamborê, Lucas Loch Abaid, a secretária municipal de saúde, Lucinéia M. de Souza Scheffer, o comandante do 11º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Willian Dieimes Silveira, o 1º tenente

Lucas Cury Martins Marques e o 3º sargento Edson dos Santos Rosa, que é o comandante do destacamento de Mamborê.

O bispo e o pároco estiveram também na Prefeitura Municipal e foram recebidos pelo prefeito Ricardo Radomski. Também conversaram com o secretário de governo Thiago Zanini.

Dom Bruno visitou o Hospital Municipal, o Hospital de Olhos, o Colégio Estadual João XXIII, o Colégio Estadual Cívico Militar Rui Barbosa, a Delegacia de Polícia Civil e a Escola Nossa Senhora de Fátima.

Nosso bispo também acompanhou as obras que estão em andamento na paróquia, como a reforma do prédio da secretaria paroquial e a reforma da capela da comunidade Nossa Senhora da Glória. E esteve no terreno no qual será construída a Capela Santa Paulina, no Jardim Vitória, próximo ao cemitério municipal. O

bispo também visitou a Secretaria Municipal de Educação, onde foi recepcionado pela secretária Lourdinha Daboit Brunetta.

Como parte da visita, Dom Bruno também realizou a análise dos livros de registro na secretaria paroquial e participou da reunião do CAEP. Na ocasião, o bispo também conversou com os catequizandos que estavam reunidos em preparação para a confirmação. A visita encerrou-se no dia 5 de maio, com a missa celebrada na matriz e na capela rural São Roque, onde finalizou a visita com o almoço na comunidade.

Ao longo do ano, estão previstas mais 5 visitas pastorais, que serão nas seguintes paróquias: Nossa Senhora Mãe de Deus, em Juruá; Nossa Senhora da Guia, em Boa Esperança; Nossa Senhora Aparecida, em Janiópolis; Nossa Senhora de Fátima, em Quarto Centenário; e São José Operário, em Rancho Alegre D'Oeste.



A AÇÃO EVANGELIZADORA NA IGREJA DO PARANÁ

Nos dias 6 a 8 de maio, aconteceu em Toledo (PR), no Centro de Formação São João Paulo II, o encontro anual dos padres coordenadores diocesanos da ação evangelizadora no Paraná. O encontro foi conduzido pelo bispo de Paranavaí e secretário do Regional Sul 2 da CNBB, dom Mário Spaki, e pelo secretário executivo, padre Valdecir Badzinski, e contou com a presença de 22 padres.

Durante o encontro os padres fizeram uma visita técnica ao Centro de Pastoral da diocese de Toledo, onde conheceram a secretaria, o centro integrado de comunicação e a Revista Cristo Rei, bem como os setores administrativos da cúria diocesana e puderam celebrar a eucaristia na Catedral.

O padre coordenador da ação evangelizadora numa diocese é responsável por auxiliar o bispo diocesano na condução de todo o trabalho pastoral de evangelização. Sendo assim, esses padres compõem um grupo que protagoniza a caminhada de toda a Igreja do Paraná.

Durante os três dias de trabalho, esteve em pauta mais de dez temas, que foram discutidos e refletidos entre os padres. Dentre eles, os preparativos para a 44ª Assembleia do Povo de Deus, que acontecerá no mês de setembro,

simultaneamente, nas quatro Províncias do Paraná (Curitiba, Cascavel, Londrina e Maringá); o Sínodo sobre a Sinodalidade; o Jubileu 2025: peregrinos da esperança; a dimensão missionária nas paróquias e comunidades; encaminhamentos do Ano Vocacional; a Cartilha de Orientação Política 2024; a Comissão Especial Pró-vida. Além dos temas abordados, o encontro foi permeado por momentos de oração, partilha e convivência fraterna.

O coordenador da ação evangelizadora na diocese de Campo Mourão, padre Wesley de

Almeida Santos, afirmou que foi uma oportunidade ímpar de troca de experiências e aprendizado mútuo, essencial para o dinamismo e a renovação das práticas pastorais. *“Destaco essa partilha de iniciativas bem-sucedidas nas dioceses, bem como, dos desafios, pois são fonte de inspiração para todos nós. Conhecer as soluções encontradas por outros coordenadores, diante dos desafios, amplia a nossa visão e capacidade de adaptação nas nossas realidades locais”.*

Fonte/foto: CNBB Regional Sul II



PRIMEIRA PROFISSÃO DOS VOTOS IRMÃ NATHALIA MARIA DE SÃO JOSÉ

Nossa comunidade Carmelita Descalça do Mosteiro de Nossa Senhora do Carmo, muito se alegrou no dia 1 de maio, com a primeira profissão dos votos de nossa Irmã Nathalia Maria de São José. Foi um momento muito importante para nossa irmã dentro de sua caminhada formativa no seguimento de Cristo. Ao professar os votos de castidade, pobreza e obediência por 3 anos, a formanda entrega sua vida ao Senhor no aprofundamento de seu discernimento vocacional, a fim de fazer a experiência de seguir a Jesus mais de perto na radicalidade

dos votos dentro de nossa comunidade contemplativa carmelita descalça.

A celebração, realizada no dia de São José Operário, estava em profunda comunhão com o nome religioso de nossa irmã, que sob a proteção de São José e da Virgem Maria, deseja amar e servir a Jesus e a sua Santa Igreja. Na homilia, Pe. Genivaldo Barboza, confessor do noviciado de nossa comunidade, ressaltou a beleza do chamado de Deus na vida de nossa irmã e de como Deus elege os pequenos e capacita os seus escolhidos.

Nossa comunidade Carmelita

rendeu graças a Deus que continua a chamar jovens que almejam viver a santidade no serviço da Igreja e, mais especificamente na oração e intercessão por todo o mundo, conforme o nosso carisma Teresiano. A Deus rendamos graças por tudo, por mais essa vocação que se consagra em nossa diocese e em nossa comunidade, rezando sempre pela perseverança de nossa irmã e por todas as vocações!

Ir. Teresa M. dos Corações
de Jesus e Maria

Mosteiro N. Sra. do Carmo



PROFISSÃO DE VOTOS SOLENE

A comunidade das Carmelita Descalça do Mosteiro de Nossa Senhora do Carmo, de Campo Mourão, tem a alegria de convidar a todos para a profissão Solene de Irmã Mariana de Jesus Sacramentado, que terminada a sua etapa formativa professará para sempre os votos de Castidade, Pobreza e Obediência dentro da vida contemplativa do Carmelo. Mais uma vocação que se entrega definitivamente a Deus, sendo um presente para nossa amada Diocese, em uma vida de intensa intercessão e oblação pela Igreja.

A cerimônia se realizará no dia 23 de junho às 9h, no Carmelo, em Campo Mourão, e será presidida pelo nosso bispo diocesano, Dom Bruno Eliseu Versari. Contamos com a presença e oração de todos.



CLERO E ENTIDADE DIOCESANA RECEBEM HOMENAGEM

No dia 9 de maio, Pe. Jurandir Coronado Aguilar, recebeu do Rotary Club de Campo Mourão, o título de Sócio Honorário em reconhecimento aos serviços prestados à comunidade de Campo Mourão.

No dia 23 de maio, a Câmara Municipal de Campo Mourão, homenageou com o título de Cidadania Benemérita, o Pe. Adilson Naruishi, e com a Comenda 10 de Outubro, a Cáritas Diocesana, representada pelo Pe. Wesley dos

Santos, que é o atual presidente da entidade.

O autor dos projetos de resolução que concederam as homenagens, é o vereador Paulo Pilatte, que entregou as honrarias junto com a vice-prefeita, Fátima Nunes.

O título concedido ao Pe. Adilson, é uma homenagem pelos serviços prestados de grande relevância em prol da comunidade mourãoense nesses 11 anos de sacerdócio.

A Cáritas recebeu a Comenda por exercer

um papel fundamental no atendimento humanizado dos grupos mais vulneráveis na sociedade, e segundo o vereador autor do projeto, "essa homenagem é merecedora".

No dia 4 de junho, o nosso bispo diocesano, Dom Bruno Elizeu Versari, recebe o Título de Cidadão Honorário de Campo Mourão. Nascido em Candido Mota-SP, desde 2017 está em Campo Mourão, quando foi nomeado pelo Papa Francisco como bispo coadjutor.



ENCONTRO DIOCESANO DOS COORDENADORES DE GRUPOS DE REFLEXÃO

No dia 18 de maio, os coordenadores e animadores dos Grupos de Reflexão (CEBs), se reuniram na Capela São João Batista, da Paróquia Nossa Senhora de Caravaggio, Campo Mourão.

Inspirados pela luz do Espírito Santo, a espiritualidade do encontro, foi conduzida pela vice coordenadora diocesana, Ana Crispim. O encontro foi para promover as comunidades e conscientizar as pessoas da necessidade de tornar os lares casa de acolhida, ou seja, um espaço de ternura e misericórdia.

As Igrejas e comunidades são convidadas a serem luzeiros no meio do mundo, as comunidades podem estar em qualquer lugar: no condomínio, numa praça, no

trabalho, mas também nas paróquias, comunidades, nos colégios católicos, nas obras sociais.

O encontro contou com a presença do Pe. Wesley de Almeida dos Santos, coordenador diocesano da Ação Evangelizadora, que falou sobre a importância do subsídio Igreja nas Casas para iluminar os grupos de reflexão em sua caminhada.

No encontro a participante Conceição José de Sant'Anna, fez o repasse da ampliada regional das CEBs, que aconteceu em Maringá no mês de abril. Agradecemos aos organizadores de toda a estrutura do encontro, como também aos participantes.

Jilvan Ribeiro da Silva
Coord. Grupos Bíblicos de Reflexão



ENCONTRO DOS DIÁCONOS PERMANENTES

Nos dias 18 e 19 de maio, aconteceu na Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, em Campina da Lagoa, o encontro semestral de formação dos diáconos permanentes de nossa diocese.

O encontro contou com a assessoria do Pe. Ricardo Arica Ferreira, que estudou com os diáconos a Carta Apostólica Desiderio Desideravi, do Papa Francisco. Os diáconos foram motivados a ler a carta, pois nela, o Papa trata da importância da liturgia, como deve ser celebrada e a participação dos fiéis.

Uma ênfase do encontro foi que na celebração da Santa Missa se faz memória do Sacrifício da Cruz. Diante disso, destacou-se



trecho da Carta onde o Papa diz que "mesmo que não tenhamos consciência do desejo que Deus tem de nós, cada vez que vamos a missa, a razão primeira é porque somos atraídos pelo desejo que Ele tem de nós" (DD n.6).

Para o diácono Flávio Murro, da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de Goioerê, que foi ordenado no dia 6 de março, e participa pela primeira vez desse



encontro foi muito gratificante: "Nessa formação muitas coisas sobre a liturgia foram esclarecidas, e isso é gratificante. Quando mergulhamos no tempo, através de nossa fé, a Santa Liturgia 'materializa' os acontecimentos salvíficos realizados por Jesus Cristo", disse o diácono.

Essas formações permanentes, em que nós diáconos permanentes passamos todos os anos, são muito

importantes, pois nos abastecem para o trabalho que desenvolvemos em nossas comunidades. Peço a todos que rezem sempre por nós, e por novas vocações para nossa diocese.

Diác. José Pereira
Coordenador do Conselho dos Diáconos Permanentes



16º TORNEIO DOS PRESBÍTEROS DO PARANÁ

Nos dias 20 e 21 de maio, na diocese de Toledo, aconteceu o 16º torneio regional dos presbíteros do Paraná, com a participação de 193 padres das dioceses do Paraná, da eparquia ucraniana e alguns padres da diocese de Caçador (SC).

Da diocese de Campo Mourão foram 13 padres. Também estavam presentes alguns bispos: dom Walter Jorge Pinto (bispo de União da Vitória), dom João Carlos Seneme (bispo de Toledo), dom Paulo de Conto (Administrador apostólico de Cascavel), dom Aparecido Donizeti de Souza (bispo auxiliar de Cascavel) e dom Adenis Roberto de Oliveira (bispo

auxiliar de Curitiba).

O objetivo do evento é promover a fraternidade presbiteral, com momentos de oração, partilha, confraternização e esporte. Foram disputadas as seguintes modalidades: canastra, truco, tênis de mesa e futebol. Nesta edição a diocese de Campo Mourão participou somente do futebol, juntamente com a diocese de Londrina. A equipe venceu um jogo, perdeu outro e empatou o último, não se classificando, assim, para as semifinais.

Os vencedores foram: Futebol (Diocese de Palmas-Francisco Beltrão); Tênis de mesa (Pe. Ricardo Pioner da diocese de Toledo); Canastra (Pe. Miro e Pe. Micael, da diocese de Palmas-Francisco

Beltrão); e Truco (Pe. Cristian e Pe. Eliseu da diocese de União da Vitória).

Foram momentos de descontração, integração e animação, com boa participação dos padres da diocese de Campo Mourão. Agradeço a todos pela participação e apoio. Agradeço também à ASPRECAM que subsidiou a participação de nossos padres.

Despeço-me lembrando e já convidando os padres para o 17º torneio que acontecerá em 2025 em Maringá. Vamos nos organizar melhor para trazer os troféus.

Pe. Roberto Carlos Reis
Coord. da Pastoral Presbiteral



Foto: Diocese de Toledo

DIOCESE RESPONDE AO CHAMADO DE DOM BRUNO E ARRECADA R\$ 404 MIL PARA VÍTIMAS NO RIO GRANDE DO SUL

Diante da grave situação que assola o Estado do Rio Grande do Sul e que tem mobilizado todo o país, o nosso bispo diocesano convocou-nos não apenas para oferecer nossas orações, mas também para realizar um gesto concreto de solidariedade às vítimas das enchentes.

No dia 4 de maio, por meio de um comunicado oficial divulgado nas redes sociais da nossa diocese, Dom Bruno Versari nos incentivou a fazer doações durante a missa do dia 11 (sábado), em todas as paróquias de nossa diocese. Com a graça de Deus e a generosidade dos fiéis da nossa diocese, comovidos com a realidade das famílias que enfrentam as enchentes no Rio Grande do Sul, conseguimos ar-

recadar o total de R\$404.000,00. O montante foi destinado integralmente ao Regional Sul 3 da CNBB, que abrange todo o estado gaúcho.

Expressamos nossa sincera gratidão a todos que colaboraram com essa nobre iniciativa motivada por nosso bispo, e pedimos que continuem em oração por nossos irmãos do Rio Grande do Sul.



VOCÊ SABIA?

No dia 9 de maio, a Nunciatura Apostólica do Brasil deu o informe de que o Santo Padre destinou um valor substancial, através da Esmolaria Apostólica, para auxílio dos desabrigados. Este valor foi em torno de 100 mil euros (o valor convertido ultrapassa os 500 mil reais), e será repassado para o Regional Sul 3 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, para ajudar no que for possível.

Fonte/Foto: cnbb.org.br



Papa Francisco e Dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre (RS).

PASCOM DIOCESANA REALIZA ATIVIDADES EM COMEMORAÇÕES AO 58º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

Um mês celebrativo para os agentes da pastoral da comunicação, maio nos traz juntamente com a mensagem do Papa para o dia mundial das comunicações sociais, uma profunda reflexão.

Esse ano em sua 58ª edição, o Papa Francisco nos chamou a refletir sobre a "Inteligência artificial e sabedoria do coração: para uma comunicação plenamente humana".

Algumas atividades foram desenvolvidas, de forma online, pela coordenação da diocese, e também atividades organizadas pela Pascom do Regional Sul 2, onde nos permitiu aprofundar sobre o tema que tem sido destaque nos dias de hoje.

Com essa temática somos chamados a refletir sobre a importância e o impacto das nossas palavras e ações nos meios de comunicação.

Em um mundo que está cada vez mais conectado digitalmente, é essencial que usemos essas ferramentas para promover a verdade, a justiça e sobretudo o amor.

Todos os anos a mensagem do Papa convida a uma profunda reflexão sobre os processos comunicativos. Afinal, a comunicação tem o poder de mudar tudo, seja para o melhor ou pior, e com a inteligência artificial avançando, precisamos ter muito claro, o que nós católicos, precisamos para continuar a evangelizar nas redes e mídias sociais.

Em nossa diocese cada paróquia ficou responsável em celebrar em sua comunidade o dia 12 em sua paróquia. Em Campo Mourão a celebração foi presidida pelo Pe. Adilson Naruishi, na paróquia N. Senhora de Fátima, que na oportunidade refletiu sobre o quanto é

importante uma comunicação verdadeira, sem deixar que os meios digitais desinformem ao invés de informar e evangelizar. Agradecemos a acolhida do Pe. Rômulo R. Gonçalves, que tem sido um grande incentivador da comunicação.

No dia 19 de maio, no santuário diocesano Nossa Senhora Aparecida, estiverem presentes representantes de diversas paróquias da nossa diocese para o encontro comemorativo, que marcou essa data tão significativa para nós pasconeiros. Uma manhã de partilhas e reflexões sobre essa temática que nos convidou a meditar sobre como podemos equilibrar a inovação tecnológica com a profundidade e a sabedoria proporcionadas pela tradição religiosa e humana.

O Encontro foi um belíssimo momento de troca sinodal, onde a participação dos agentes acres-

centou e muito a nossa vivencial pastoral. Para encerrar a manhã de aprendizado, uma Santa Missa presidida pelo nosso assessor diocesano Pe. Adilon Naruishi, que tanto em sua fala, como na celebração, ressaltou a importância de uma comunicação de coração aberto para um futuro inovador em nossa pastoral, e que para isso precisamos estar em oração, ouvindo o que Deus nos fala, através da ação do espírito Santo!

Com o coração repleto de gratidão, rogo a Deus pela vida de cada comunicador da nossa igreja diocesana, e que juntos, possamos a cada dia, renovar o nosso sim ao nosso servir pastoral!

Denise Francielle Santos
Coordenadora Diocesana da Pascom



ESTUDO DOS RITOS DA SANTA MISSA - PARTE 01



A nova tradução do Missal Romano, bem como, o Papa Francisco no documento *Desiderio Desideravi*, nos lança o olhar para a importância

da formação litúrgica de todo o povo de Deus.

Quero oferecer esse material para ajudar a todos àqueles que se envolvem no serviço da liturgia, e

os que por ela desejam conhecer melhor, para aprofundarem cada vez mais no Mistério Pascal de Cristo que celebramos. Desejo um frutuoso estudo!

OBJETO DE ESTUDO: RITOS INICIAIS

O QUE DIZ A IGMR?

46. Os ritos que precedem a Liturgia da Palavra, isto é, entrada, saudação, rito penitencial, *Kýrie*, *Glória* e oração coletiva, têm caráter de exórdio, introdução e preparação.

A finalidade dos ritos é fazer com que os fiéis, reunindo-se em assembleia, constituam uma comunhão e se disponham para ouvir atentamente a Palavra de Deus e celebrar dignamente a Eucaristia.

Em certas celebrações que se ligam com a Missa, de acordo com as normas dos livros litúrgicos, omitem-se os ritos iniciais ou são realizados de um modo próprio.

DIMENSÃO TEOLÓGICO-ESPIRITUAL

O elemento a ser destacado é a 'reunião', um fenômeno tão antigo e que marca profundamente a celebração. A *Sacrosanctum Concilium*, reforça essa dimensão dizendo-nos que não chegamos como meros espectadores, mas somos motivados pelo Espírito a participar de uma forma "ativa, consciente, plena e frutuosa (cf. SC, n. 48). Essa reunião é expressão da nossa comunhão em Cristo, pela escuta atenta da Palavra de Deus e celebração do Sacramento da unidade (Eucaristia).

O Papa Francisco no *Motu Próprio Desideri Desideravi*, reforça a importância da arte de celebrar. A nossa dimensão interior e exterior são decisivas para uma ativa participação na liturgia (MARQUES, 2023, p. 45). A liturgia possui uma eficácia capaz de formar o ser humano à medida com que dela se aproxima de corpo e alma. Por isso, a fidelidade aos ritos é fundamental, pois eles têm um caráter performativo.

Na perspectiva antropológica, o rito exerce uma atividade pedagógica, saindo de uma ideia do rito como mera repetição, para a realidade performática. "Os ritos restauram terapêuticamente o indivíduo e sua comunidade e tornam-se instrumentos por meio dos quais a cultura fermenta o contexto social com o qual interage" (BUYST, 2011, p. 49).

Tendo em vista a centralidade da fé, o rito na visão teológica encontra seu fundamento em Cristo, a partir da realidade humano/divino, que nos remete à fé na encarnação do Verbo na história da humanidade. Podemos assim dizer, que, a dimensão "espiritual está encarnada, incorporada na ritualidade e na experiência da mesma" (BUYST, 2011, p. 51).

À medida que celebramos a partir da proposta ritual que a Igreja nos faz, mergulhamos nesse Mistério do Deus Encarnado, e por ele somos transformados. Todos nós temos nossas particu-

laridades, mas na liturgia, somos congregados na unidade, a partir da diversidade convocados para a comunhão em Cristo.

A ritualidade nos ajuda a superar o individualismo, visto que na centralidade do Mistério está Jesus Cristo e não o ser humano. Somos conduzidos pelos ritos e pelas preces, a ouvir a Palavra de Deus e celebrar o memorial. Por isso que na ação ritual, não devemos criar nem inventar, pois somos desenvolvidos para o espírito de comunhão. Na *Sacrosanctum Concilium* vemos que "as ações litúrgicas não são ações pessoais, mas celebrações da Igreja que é 'sacramento da unidade', isto é, povo santo reunido e orientado pelos bispos (SC, n. 26).

Por fim,

"A experiência comunitária do ato ritual se distancia de uma compreensão individual para o fiel singular, que deveria se preparar para o sacrifício da missa, e para o ministro, orientado a uma celebração "privada" do sacra-



mento eucarístico. Cada gesto e cada palavra contém uma ação precisa, sempre nova, porque encontra um momento sempre novo em nossa própria vida" (MARQUES, 2024, p. 49).

"A ação ritual compreende: canto inicial, procissão de entrada, sinal da cruz, saudação, ato penitencial, glória e oração do dia. Esse complexo de ações, gestos, orações serve para exprimir os sentimentos que animam a assembleia: a alegria, a unidade fraterna, o reconhecimento da presença de Deus e, por conseguinte, o reconhecimento do pecado, a súplica de misericórdia, o louvor e o pedido" (MARQUES, 2024, p. 49).

ELEMENTOS PARA REFLEXÃO



LIVRO: FORMAÇÃO MISTAGÓGICA DA CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA.

1. "... convocados por Deus – o Pai –, os membros da comunidade cristã são exortados a formar uma assembleia (p. 26);
2. A assembleia reunida é expressão da unidade do Corpo do Senhor (p. 27);
3. A assembleia é o lugar onde Deus se revela à sua comunidade, no seu Filho, na força do Espírito (p. 26);
4. "Jesus Cristo não é simplesmente

uma verdade histórica em que acreditar, ou um exemplo moral a imitar, mas é o sacramento, o mistério a ser celebrado (p. 28);

5. "O rito exerce papel fundamental de unidade para a comunidade reunida (IGMR, n. 42). Para celebrar e colocar em ato o Mistério Pascal. Por ele, pouco a pouco, a comunidade cristã congregada vai adentrando o coração do Mistério" (p. 29).



Carta *Desiderio Desideravi*

"(...) deve-se cuidar de todos os aspectos da Celebração (espaço, tempo, gestos, palavras, objetos, vestimentas, cantos, música, ...) e cada rubrica deve ser observada: essa atenção seria suficiente para não furtar a assembleia do que lhe é devido, isto é, o Mistério pascal celebrado na modalidade ritual que a Igreja estabelece".



LIVRO: A MISTAGOGIA DA MISSA: Nos ritos e nas preces.

1. "[...] a liturgia forma na medida em que participamos da própria ação litúrgica de forma pela e frutuosa, ativa e consciente, exterior e interior" (p. 46);
2. "[...] os rituais sinalizam os sentimentos comunitários" (p. 46);
3. "A simplicidade é um ponto de chegada e não de partida. Tudo deve ser pensado de maneira nobre e delicada ("nobilis simplicitas"), em particular as vestes, os tecidos, os

arranjos, as imagens, o som e o canto" (p. 47);

4. "Não existirá outra arte de celebrar a liturgia se antes não se acreditar no rito, isto é, na necessidade de conduzir os itinerários que operam nos participantes uma transformação mediante a graça que a liturgia propõe aos fiéis em Cristo" (p. 48);
5. "A beleza da liturgia não consiste na ostentação, mas na transparência dos gestos do Senhor" (p. 50).

Pe. Wesley de A. Santos
Assessor dioc. da liturgia





28
04

Primeira Eucaristia da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Luiziana.



03
05

Terço das Rosas na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Goioerê.



04
05

Formação e espiritualidade da Pastoral Carcerária, em Campo Mourão.



04
05

Avivamento do Ministério Jovem da RCC na Paróquia Nossa Senhora das Candeias, em Goioerê.



04
05

Formação com a Pastoral do Canto da Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, em Campina da Lagoa.



04
05

Hora Santa do Apostolado da Oração da Capela Nossa Senhora de Fátima da Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Barbosa Ferraz.



05
05

2º Salve Maria na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Engenheiro Beltrão.



05
05

Grupo de Oração Jovem Emanuel da Paróquia São Judas Tadeu, em Terra Boa.



05
05

Encontro sobre vocação com os catequizandos da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Janiópolis.



05
05

Encontro diocesano da Pastoral da Criança na Paróquia São João Batista, em Moreira Sales.



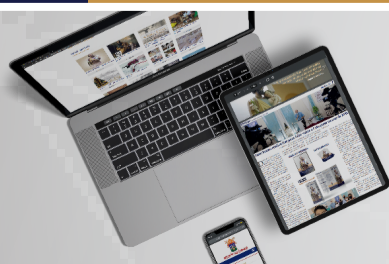
05
05

Encontro diocesano da Pastoral da Criança na Paróquia São João Batista, em Moreira Sales.



08
05

Santo Terço do Movimento Serra com os seminários do Seminário São José, em Campo Mourão.



JORNAL
SERVINDO *On-line*

LEIA ONDE E
QUANDO QUISER

Giro de Notícias



11
05

2º dia da novena em preparação para Pentecostes da Paróquia São Francisco de Assis, em Campo Mourão.



17
05

Crisma na Paróquia São Pedro, em Corumbataí do Sul.



17
05

Reunião sobre o Caminho Iniciático de Santiago de Compostela, em Campo Mourão.



18
05

Formação para catequistas do Decanato de Juranda na Paróquia Nossa Senhora Mãe de Deus, em Juranda.



18
05

Crisma na Paróquia Santo Antônio, em Araruna.



19
05

Rito do Envio Missionário no Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão.



19
05

Rito do Envio Missionário na Paróquia São Pedro, em Roncador.



19
05

Solenidade de Pentecostes na Paróquia São Gabriel e São Sebastião, em Ivaílandia.



19
05

Crisma na Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, em Mamborê.



21
05

Celebração Sal da Terra e Luz do Mundo da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Nova Cantu.



26
05

Encontro diocesano dos acólitos no Salto Boicoto, em Corumbataí do Sul.



27
05

Padres, semináristas e leigos realizam primeira reunião em preparação para realização da Festa dos Seminários.



APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Intenção de Junho - 2024

Rezemos para que os migrantes que fogem das guerras ou da fome, obrigados a viagens repletas de perigos e violência, encontrem aceitação e novas oportunidades de vida nos países que os acolhem.

MARIA, UM MODELO DE PIEDADE, SERVIÇO E AMOR MATERNAL

Maria, é uma das figuras centrais na teologia cristã, evoca reflexões profundas sobre fé, humanidade e divindade. Sua jornada, desde a anunciação até a crucificação de seu filho, Jesus, é um testemunho de coragem e sacrifício. Na teologia, Maria é vista como a "Theotokos", a Mãe de Deus, cujo sim à vontade divina desempenha um papel crucial na salvação da humanidade. Sua humildade e devoção exemplificam a entrega total à vontade de Deus, convidando os fiéis a refletir sobre sua própria relação com o divino e entrega total a Deus.

Através da reflexão sobre Maria, por meio da teologia católica, podemos contemplar temas como a maternidade divina, a intercessão

dos santos e a graça divina. Maria é frequentemente considerada como a mediadora entre Deus e a humanidade, um modelo de piedade e amor maternal. Seu sim corajoso ao plano de Deus, apesar das incertezas e desafios, continua a inspirar os crentes a confiarem na providência divina em suas próprias vidas e a darem seu sim com mais convicção a Deus.

Ademais, a reflexão teológica sobre Maria e sua maternidade divina, convida a nós católicos a mergulharmos mais fundo nos mistérios da fé cristã, buscando compreender mais plenamente o amor e a graça de Deus manifestados através de sua vida e exemplo. Ao contemplar a figura de Maria, somos desafiados a viver uma vida

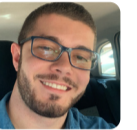
de serviço, humildade e confiança na providência divina, seguindo seu exemplo de fé inabalável e devoção ao plano de Deus.

Em última análise, a maternidade de Maria destaca a importância da responsabilidade e do sacrifício. Como mãe de Jesus, ela compartilha em seu sofrimento e angústia, testemunhando a paixão e a morte de seu filho na cruz. Sua dor é uma recordação do preço da redenção e do amor sacrificial de Deus pela humanidade. Destarte, contemplar a maternidade de Maria também nos convida a refletir sobre nossa própria relação com Deus e como o estamos servindo. Então, do mesmo modo que Jesus confiou a Maria aos cuidados do apóstolo João durante sua crucifi-



cação, somos chamados a reconhecer Maria como nossa mãe espiritual, confiando em sua intercessão e proteção sobre a nossa vida.

Diego da Silva Biondaro
Seminarista do 2º ano
da etapa da Configuração



42ª CONCENTRAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

No dia 5 de maio, cerca de 80 congregados marianos representantes das Congregações Marianas de nossa diocese, estiveram reunidos no Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão, na 42ª Concentração das Congregações Marianas, que teve como tema: "Não ficais aflito, não estou eu aqui que sou sua Mãe?" e como lema: "Recorrer sempre a Virgem Maria e confiar no seu colo de Mãe".

Um momento de grande emoção, foi a Santa Missa. Durante a celebração, 5 irmãs se consagraram definitivamente a Nossa Senhora recebendo a fita azul.

Para Maria Helena Menon, da Paróquia Santo Antônio, de Ubiratã, que fez a sua consagração nesse dia, esse momento foi especial e de grande alegria: "Sempre fui muito devota de Nossa Senhora, há muitos anos atrás fui diagnosticada com

câncer no útero e pedi a intercessão de Nossa Senhora e recebi a graça de ser curada e depois de algum tempo conheci a Congregação Mariana e comecei a participar onde senti o desejo de me consagrar a Virgem Maria, fiquei muito emocionada no momento em que recebi a Fita Azul. Foi um momento de muita alegria que ficará guardado em meu coração", disse Maria.

Como coordenador diocesano, espero que após esse nosso encontro, todos retornem para suas comunidades paroquiais com o ânimo renovado, com a fé reabastecida e principalmente com disposição e coragem para colocar em prática nosso lema: "Em tudo amar e servir".

Alexandre M. de Aquino
Coord. Dioc. da Congregação Mariana



ENCONTRO DIOCESANO DA MÃE PEREGRINA



No dia 19 de maio, solenidade de Pentecostes, ocorreu o Encontro Diocesano do Movimento de Schoenstatt, campanha da Mãe e Rainha, na Paróquia São José Operário, em Rancho Alegre D'Oeste. O encontro reuniu 318 participantes, entre coordenadores e missionários.

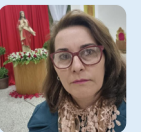
A abertura do encontro foi com a Santa Missa presidida assessor diocesano do movimento, Pe. Anselmo Lazaretti, e concelebrada pelo pároco de Rancho Alegre, Pe. Gessi de Matos.

O encontro foi conduzido pela Ir. Maria Ivone Zenovello, da arquidiocese de Londrina, que é assessora da campanha da Mãe Pere-

grina de Schoenstatt, do Regional Missionis, que abordou durante o tema: "Fiéis à origem, uma sinfonia de oração". Um dos objetivos do encontro, é dar continuidade na preparação para o Jubileu de 75 anos da campanha da Mãe Rainha, que será celebrado no próximo ano.

Durante o encontro, as crianças da catequese fizeram uma encenação sobre a importância de João Luiz Pozzobom, para a igreja e para as famílias, enfatizando a importância de rezar o terço e amar a Mãe de Jesus.

Cecília Vaz Uba
Coord. Dioc. da Mãe Peregrina de Schoenstatt



ESCUTAR, DISCERNIR E ACOMPANHAR

É preciso cuidar das raízes, porque das raízes vem a força que vai fazer os jovens crescerem, florescerem e frutificarem". Com esta frase, Dom Sérgio de Deus, Bispo de Foz do Iguaçu e referencial para o Serviço de Animação Vocacional e da Pastoral Vocacional (SAV/PV), iniciou o Encontro Regional do SAV/PV, na Diocese de Umuarama, nos dias 24 a 26 de maio. Neste encontro, a nossa Diocese esteve representada por uma delegação de sete pessoas, sendo elas as irmãs Ilma, Zoeli, Maria Augusta e Laudia, o casal de leigos Rubens e Marinês e o Pe. Roberto Cesar. A eles, outras sessenta pessoas de todas as dioceses do Paraná se fizeram presentes

O tema do encontro foi voltado para reflexões e estudos acerca da Escuta e do Discernimento Vocacional. O assessor do encontro foi o Ir. Márcio Costa, irmão marista, que veio de Fortaleza-CE, para assessorar o encontro, trazendo em sua história formativa os vários anos dedicados ao estudo da Animação Vocacional, com um enfoque especial no Discernimento Vocacional. Ele nos possibilitou um belo momento formativo, não somente a nível pessoal, mas levando-nos a refletir sobre a importância de estruturas diocesanas ou paroquiais, que favoreçam aos nossos jovens a possibilidade, tanto de serem escutados em seus anseios e em

suas histórias, quanto a oportunidade de serem acompanhados em seus processos pessoais, de tal modo que não se sintam sozinhos. Sim! O Serviço de Animação Vocacional é fundamental para amparar aqueles que se encontram em processo de discernimento de sua vocação.

O encontro veio confirmar o que o Papa Francisco tem pedido à Igreja, desde o Sínodo dos Bispos para a Juventude (2018): que saibamos ver os jovens com esperança. Não como aquela de que eles são o amanhã da Igreja, mas sim que eles já são o HOJE da nossa Igreja. Devemos sonhar com os nossos jovens, promover a sua vida cristã, o seu protagonismo. Por outro lado, o encontro nos recordou que nós, como Igreja, somos importantes para os jovens. Temos muito a oferecer a eles. Basta amá-los! Acreditar neles! E nos alegrarmos por vê-los realizando os seus sonhos e com eles rejuvenescer a nossa Igreja.

O sentimento que fica naqueles que representaram a nossa diocese é: precisamos resgatar o Serviço de Animação Vocacional em nossas comunidades, com suas variadas expressões. Precisamos zelar pelo bem das vocações, que Deus não deixa de suscitar em nosso meio. Ele sempre manda operários para a sua messe (cf. Mt 10,38). Passamos a sonhar com uma Pastoral



Vocacional, que cuide daqueles que são chamados. Precisamos, nesta realidade de um mundo apressado e impaciente, na cultura do imediato, nos dispor a acompanhar o lento caminhar da vida, que passa por processos estruturantes essenciais para uma vida feliz.

Com o auxílio do Espírito Santo, que sempre nos conduz, e com a intercessão da Virgem Maria, Mãe das Vocações, haveremos de dar passos concretos, neste caminho sinodal da Vocação. Deus nos abençoe sempre!

Pe. Roberto Cesar de Oliveira
Assessor Diocesano do SAV/PV



VEM, ELE TE CHAMA!

Jovem, Jesus lhe diz: "não foi você que me escolheu, mas fui eu que a escolhi, a designei para ir, produzir muitos frutos e que estes frutos permaneçam". (João 15,16).

No dia 7 de julho, acontecerá no Colégio Vicentino Santa Cruz, em Campo Mourão, o primeiro Encontro Vocacional Feminino de nossa diocese, organizado pela Conferência Nacional dos Religiosos do Brasil (CRB) diocesano.

É com muita alegria e expectativa que convidamos as jovens para esse encontro especial, onde teremos a oportunidade de nos encontrar, refletir, partilhar e crescermos juntas no caminho da fé. O tema do nosso encontro é "Vem, Ele te chama!".

Será um momento de esclarecimento sobre as vocações, compartilhamento de nossas experiências e de nos abirmos para as maravilhosas possibilidades que o chamado do Senhor nos apresentará. Um dia de palestras, muita música, dança, oração e partilha. Será uma oportunidade de nos conectarmos com Deus que nos chama para seguir seus passos.

Cada jovem terá um lugar especial nesse

encontro para o conhecimento dos carismas, aprendizados e crescimento espiritual.

Não deixem de participar e de compartilhar essa experiência com outras jovens que desejam ter um maior discernimento do chamado de Deus.

Não percam essa oportunidade! Vem, Ele te chama! Esperamos por vocês!

Ir. Ilma Alves de Araújo
Companhia das Filhas da Caridade
de São Vicente de Paulo



Aponte a câmera do celular para o QR Code e se inscreva!

Maiores informações:
(41) 9 9263-5828



E AI, JÁ PENSOU EM SER PADRE?

"A vocação sacerdotal é um presente que Deus dá a alguns para o bem de todos."

Papa Francisco

05 À 07|07 - ESTÁGIO VOCACIONAL
20|10 - ENCONTRO VOCACIONAL
08 À 10|11 - ESTÁGIO VOCACIONAL

@seminarioscampomourao (44) 99998-2914 | (44) 99994-5595 | (44) 99720-2520



14º SIMPÓSIO E PEREGRINAÇÃO NACIONAL DAS FAMÍLIAS

Nos dias 25 e 26 de maio, aconteceu no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida (SP), o 14º Simpósio e Peregrinação Nacional das Famílias, que reuniu as famílias, bispos referenciais e assessores eclesiais da Pastoral Familiar de todo o Brasil.

Membros da Pastoral Familiar de nossa diocese participaram juntamente com o nosso assessor diocesano, Pe. André Arnaldo Rodrigues Camilo, e nosso bispo diocesano e Presidente da Comissão Episcopal para a Vida e a Família da CNBB, Dom Bruno Elizeu Versari.

O evento foi realizado pela Comissão Episcopal para a Vida e a Família da CNBB, e teve como tema: "Família e Amizade", em consonância com a Campanha da Fraternidade. O

lema foi tirado do Evangelho de São João "Já não vos chamo servos, mas amigos" (João 15,15).

Dom Bruno foi o responsável para oração inicial. Ele desenvolveu o método da Leitura Orante, conduzido por Dom Bruno. Três convidados muito especiais abrilhantaram o Simpósio, trazendo muitos ensinamentos e espiritualidade para o evento: Padre Zezinho, sjc; Dra. Filó, que é médica pediatra, palestrante e pregadora católica; e o missionário Ivanildo Silva, pregador e humorista católico.

A novidade desta edição foi a oração do terço luminoso que ocorreu no Caminho do Rosário, local que conta com os mistérios no trajeto entre a Cidade do Romeiro e o Porto Itaguaçu, onde foi encontrada a imagem de Nossa

Senhora da Conceição Aparecida, em 1717.

No domingo (26), Dom Bruno celebrou a missa solene no Santuário, em ação de graças pela realização do evento. Muitas graças aconteceram nesse fim de semana, foram momentos de devoção, pagamentos de promessa, profunda fé e oração! Podemos dizer que foi uma bênção estar na casa da Mãe, em comunhão com famílias de todo o Brasil, que assim como nós acreditam na vocação familiar e no plano de amor que Deus tem para cada um de nós e para nossas famílias.

Léo Sérgio e Agnes Alves
Coord. Dioc. da Pastoral Familiar

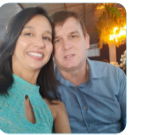


Foto: Thiago Charleaux



BULA DE PROCLAMAÇÃO DO ANO SANTO

A bula de proclamação do Jubileu de 2025 pelo Papa Francisco, intitulada "Spes non confundit" – a Esperança não engana, foi lançada no dia 09 de maio e aborda uma série de pontos essenciais para a celebração deste Ano Santo. O documento sublinha que a esperança é um antídoto contra o desânimo e a desesperança que podem advir das crises contemporâneas, tais como guerras, divisões sociais e a crise climática, destacamos alguns pontos fundamentais:

- 1. Tema do Jubileu:** O tema central é a esperança, refletida no título "Spes non confundit". Papa Francisco enfatiza que a esperança não desilude e é uma força fundamental para a vida dos cristãos.
- 2. Convite ao Povo de Deus:** O Papa convida todos os católicos a se prepararem espiritualmente para o Jubileu, promovendo um período de reflexão, oração e renovação espiritual.
- 3. Perdão e Misericórdia:** Um dos principais focos do Jubileu é o chamado ao perdão e à misericórdia. Francisco encoraja os fiéis a buscar a reconciliação com Deus e com os outros, através

da confissão e do perdão mútuo.

- 4. Ano Santo:** Este Jubileu é um tempo especial de graça e perdão. O Papa sublinha a importância das peregrinações a locais sagrados e a participação nos ritos jubilares para receber indulgências.
- 5. Solidariedade e Justiça Social:** O documento promove a importância das obras de misericórdia, destacando a necessidade de cuidar dos mais necessitados e promover a justiça social, denunciando a indiferença e a desigualdade.
- 6. Unidade e Paz:** O Papa Francisco faz um apelo pela unidade entre os cristãos e pela promoção da paz mundial, exortando todos a serem construtores de pontes e promotores de diálogo.
- 7. Evangelização e Testemunho:** Francisco incentiva os fiéis a viverem de forma mais intensa sua fé e a serem testemunhas da esperança cristã no mundo, através do exemplo e do anúncio do Evangelho.

Além disso, a bula estabelece as diretrizes para a celebração do Ano Santo, incluindo os ritos de abertura e fechamento das Portas Santas nas Basílicas principais de



Foto: Massimo Valicchia via Reuters

Roma e em igrejas pelo mundo. O Papa Francisco enfatiza a importância de um coração aberto e acolhedor durante este período, e convida todos a participarem plenamente das celebrações jubilares, buscando uma transformação pessoal e comunitária.

Por fim, "Spes non confundit" é um chamado à prática da esperança ativa, à renovação da fé e ao compromisso com a caridade e a paz, tanto dentro da Igreja quanto na sociedade em geral.

Pe. Wesley de A. Santos
Coordenador da CDAE



CALENDÁRIO

2024

- 24/12 - Início do Jubileu Ordinário com a abertura da Porta Santa na Basílica de São Pedro no Vaticano.
- 29/12 - Abertura da Porta Santa na Catedral de São João de Latrão.
- 29/12 - Abertura Solene do Ano Jubilar em Campo Mourão.

2025

- 01/01 - Abertura da Porta Santa na Basílica Papal de Santa Maria Maior.
- 28/12 - Encerramento do Ano Santo em Campo Mourão.

2026

- 06/01 - Encerramento do Ano Santo na Basílica de São Pedro no Vaticano.

ORAÇÃO EM FAMÍLIA - CAPÍTULO 4

A FAMÍLIA COMO ESCOLA DE ORAÇÃO

“Na família, de fato, a pessoa humana não só é gerada e progressivamente introduzida, mediante a educação, na comunidade humana, mas mediante a regeneração do batismo e a educação na fé, é introduzida também na família de Deus, que é a Igreja” (São João Paulo II, na Exortação Apostólica Familiaris Consortio).



Inúmeras vezes o magistério reitera a importância da oração na família e recorda como os primeiros ensinamentos recebidos em criança são os ensinamentos decisivos que permanecem firmes na vida quotidiana, mesmo quando se cresce. A família, dentro da

qual a criança aprende a dar seus primeiros passos e a dizer as primeiras palavras, como “mãe” ou “pai”, “obrigado” e “por favor”, é também o lugar onde se ensina a rezar e a dizer “obrigado” ao Senhor. À medida que a criança cresce, aprende a aprofundar a

sua oração seguindo o exemplo de seus pais, aprendendo a confiar-se ao Senhor mesmo nos momentos mais difíceis, certo do seu apoio. Apresentamos de seguida um percurso de oração que cada família pode adaptar de acordo com a sua própria sensibilidade.

EXEMPLOS DE ORAÇÃO FAMILIAR

Um dos principais lugares de partilha em família é certamente à mesa, durante as refeições. Este pode ser um primeiro momento para rezar juntos em família, agradecendo ao Senhor pelo que foi recebido e rezando pelos mais necessitados. A refeição que comemos juntos é uma graça recebida do Senhor através da providência, que nos acompanha em todos os momentos da nossa vida.



ANTES DAS REFEIÇÕES

“Pai Santo, nós te agradecemos por este alimento; torna-nos capazes de fazer da tua vontade o nosso alimento quotidiano. Pedimos-te pelos pobres que não têm nada: dá-lhes o necessário para viverem segundo a tua vontade. Amém”.



DEPOIS DAS REFEIÇÕES

“Nós te damos graças, Senhor, por todos os teus benefícios: faz que os usemos sempre para o bem. Por Cristo, nosso Senhor. Amém”.

A ORAÇÃO NO INÍCIO E NO FIM DO DIA



Outra ocasião favorável para a oração em família é o momento em que as crianças vão dormir. Rezar ao Senhor pelo dia que passou, pelos parentes doentes ou mesmo até agradecer-Lhe apenas pela tarde passada brincando com os amigos, ajuda a criança a reconhecer as graças recebidas do Senhor naquele dia.

ORAÇÃO DA MANHÃ:

“Eu vos adoro, meu Deus, e vos amo de todo meu coração. Dou-Vos graças por me terdes criado, feito cristão e conservado nesta noite. Ofereço-Vos as ações deste dia; fazei que sejam todas segundo a vossa santa Vontade, para maior glória vossa. Preservai-me do pecado e de todo o mal. A Vossa Graça seja sempre comigo e com todos os que me são queridos. Amém”.

ORAÇÃO DA NOITE:

“Eu vos adoro, meu Deus, e Vos amo com todo meu coração. Dou-Vos graças por terdes me criado, feito cristão e conservado neste dia. Perdoai-me as faltas que hoje cometi e, se algum bem fiz, aceitai-o. Guardai-me durante o repouso e livrai-me dos perigos. A vossa graça esteja sempre comigo e com todos os que me são queridos. Amém”.

O DOMINGO COM A ORAÇÃO DAS LAUDES

As Laudes dominicais com a leitura de um pequeno trecho do Evangelho, sucessivamente explicado pelos pais, pode constituir uma oportunidade propícia não só para rezar juntos, mas também para partilhar os acontecimentos da semana à luz da Palavra de Deus.



Durante a Oração da Manhã de Laudes, pode ser uma sugestão útil distribuir os papéis de quem recita as antífonas e de quem lê os salmos, de quem lê a passagem bíblica, etc., favorecendo assim a participação de todos.



Os pais podem dedicar um pequeno espaço à explicação das leituras ouvidas. Podem fazer algumas ligações com a vida quotidiana da família e da escola, mostrando como o Evangelho e a Palavra de Deus são palavras de verdadeira vida.



Se algum membro da família souber tocar um instrumento musical e acompanhar a recitação das laudes com cânticos e com algumas melodias adequadas, será uma ótima maneira de tornar a oração ainda mais envolvente.



Uma prática muito edificante é ler juntos a vida do santo do dia, explicando “porque” se tornou santo e mostrando que se pode pedir a sua intercessão e proteção no dia que lhe é dedicado.

NOVENAS NA DIOCESE

No mês de maio, várias comunidades viveram um período de preparação para celebrar o dia de seu padroeiro. Em nossa diocese, 9 paróquias realizaram essa preparação por meio de tríduo, setenário ou novena.

No dia 1, a Paróquia São José Operário, de Rancho Alegre D'Oeste, celebrou o seu padroeiro e, em preparação, realizou o tríduo que iniciou no dia 28 de abril. As Paróquias Nossa Senhora de Fátima, de Quarto Centenário e de Nova Cantu, e a Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima, do Jardim Tropical, em Campo Mourão, também celebraram a preparação e o dia de sua padroeira.

As Paróquias Divino Espírito Santo, de Campo Mourão e Fênix, também viveram dias de preparação para o dia de seu padroeiro, que celebramos em toda a Igreja no dia 19 de maio, na Solenidade de Pentecostes. A paróquia de Campo Mourão realizou a novena e a de Fênix, o setenário.

O Santuário Diocesano de Barbosa Ferraz e a Paróquia do Jardim Alvorada, em Campo Mourão, iniciaram a novena em honra a Santa Rita de Cássia no dia 13 e viveram dias de profunda devoção à santa das causas impossíveis, celebrando o seu dia em 22 de maio. Em Barbosa Ferraz, no dia de Santa Rita, aconteceu a tradicional caminhada de aproximadamente 32 quilô-

metros, que teve início na cidade de Quinta do Sol e término no Santuário, onde os devotos encerraram a peregrinação com a santa missa.

Outra paróquia que viveu dias de intensa oração em preparação para o dia de sua padroeira foi a Paróquia Nossa Senhora de Caravaggio, no Jardim Lar Paraná, em Campo Mourão, que iniciou a novena no dia 17 e celebrou a padroeira no dia 26. Este ano, a paróquia celebra também os seus 60 anos de criação.

No mês de junho, 12 paróquias irão celebrar o seu padroeiro e vivenciarão o período de preparação, sendo elas: Paróquia Sagrado Coração de Jesus, de Jussara (7); Paróquias Santo Antônio, de Araruna,

Farol, Mariluz e Ubiratã (13); Paróquias São João Batista, de Moreira Sales e Peabiru (24); Paróquias Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de Campo Mourão e Goioerê (27); e as Paróquias São Pedro, do Distrito de Paraná D'Oeste, Corumbataí do Sul e Roncador.



Paróquia N. Sra. do Rosário de Fátima, de Campo Mourão.



Paróquia N. Sra. de Fátima, de Nova Cantu.



Paróquia N. Sra. de Fátima, de Quarto Centenário.



Paróquia N. Sra. de Caravaggio, de Campo Mourão.



Paróquia Divino Espírito Santo, de Fênix.



Paróquia Divino Espírito Santo, de Campo Mourão.



Santuário Santa Rita de Cássia, de Barbosa Ferraz.



Paróquia Santa Rita de Cássia, de Campo Mourão.

ENCONTRO REGIONAL DA PASTORAL DA EDUCAÇÃO

"Pensar na educação é pensar no futuro da humanidade. É algo profundo arraigado na esperança e exige generosidade e coragem" (Papa Francisco).

Entre os dias 24 e 26 de maio, ocorreu o Encontro Regional da Pastoral da Educação, em Cascavel (PR). O encontro foi realizado a partir de provocações sobre a educação e à pessoa de Jesus Cristo, mestre e educador, explícita no Pacto Educativo Global do Papa Francisco.

Foram momentos de avaliação e reflexão sobre a ação pastoral, no atual contexto socio educativo. Qual o nosso papel enquanto educador cristão? Como humanizar a educação? Como educar sem perder a dimensão da esperança, em uma sociedade individualista, imediatista e sem senso de pertença? Em meio aos diferentes desafios, as luzes nos vêm da Palavra de Deus, da consciência de pertença, da integralidade do ser e da visão de totalidade da pessoa.

Os atuais desafios do processo

educativo, exige sabedoria e discernimento. A educação não pode ficar reduzida às instabilidades do tempo. É preciso educar os desejos, educar na totalidade. Buscar na espiritualidade a nossa verdadeira identidade.

A essência do ato de educar vem do Alto, da origem humana. A nossa essência é divina e não se satisfaz com os desejos imediatos. É a verdadeira espiritualidade que educa os desejos, nos sintoniza com o sagrado e nos abre para a lateralidade, para o todo, para o bem comum. Deixemo-nos seduzir pela graça e pelo Amor do Deus que nos liberta e nos anima na esperança.

Conceição José de Sant'Ana
Coord. Dioc. da Pastoral da Educação



A INICIAÇÃO CRISTÃ DE RECÉM-NASCIDOS E CRIANÇAS

No momento em que estamos mobilizados pela Iniciação à Vida Cristã de Adultos surge a pergunta sobre os recém-nascidos e crianças. Não podemos nos empenhar na Iniciação dos adultos e ao mesmo tempo mantermos as mesmas práticas com os menores. Vale a pena dar uma olhada, ainda que breve, sobre essa questão no catecumenato antigo.

O primeiro testemunho com clareza sobre o batismo de crianças, nós o encontramos em Tertuliano, pelo ano 200, mas que se refere a uma prática já costumeira na Igreja da África, embora sua interpretação esteja longe de ser consensual. Tertuliano era rigorista e perfeccionista, o que fará com que posteriormente se afaste da Igreja, assumindo uma postura herética. Em sua obra *O Batismo*, Tertuliano propõem que se retarde o batismo de crianças até que possam por si mesmas conhecerem a Cristo e pedirem o batismo:

“Todo o pedido pode decepcionar e ser decepcionado. Por isso, é preferível protelar o batismo conforme a condição, a disposição e também conforme a idade de cada qual, sobretudo quando se trata de crianças. É necessário, salvo necessidade absoluta, expor também os padrinhos ao risco de eles mesmos faltarem às suas promessas em caso de morte ou serem abusados por um mau caráter que vai se desenvolver? (...) Que se tornem cristãos quando forem capazes de conhecer a Cristo!” (Tertuliano. *O Batismo* XVIII,3-4.5).

Tertuliano parece recomendar que se deixe o batismo daqueles que não podem ainda o pedir por consciência e vontade própria até que o possam fazê-lo, a não ser em caso de perigo de morte. Neste texto aparece pela primeira vez a menção a “padrinhos”. Não contesta o valor do batismo para recém-nascidos ou crianças pequenas. Suas objeções são de caráter pastoral. Discussão que, com maior ou menor impacto, permanece até nossos dias.

Hipólito, em sua obra *Tradição Apostólica*, nos dá um testemunho da normalidade do batismo de crianças, inclusive bem pequenas, na Igreja de Roma, quase contemporâneo a Tertuliano. O texto de Hipólito é datado entre 215 e 225. Sobre a ordem na qual ocorrem os batizados, Hipólito escreve:

“Os *baptizandi* [os que irão receber o batismo] despirão suas roupas, batizando-se primeiro as crianças. Todos os que puderem falar por si mesmos, falem. Os pais, ou alguém da família, falem, porém, pelos que não puderem falar por si. Batizem-se depois os homens e finalmente as mulheres” (HIPÓLITO. *Tradição Apostólica* 44).

Os pelagianos foram os primeiros a negarem de fato o batismo de crianças. Pelágio e seus seguidores, entre outras questões, rejeitavam a doutrina do pecado original e a necessidade da graça para a observância salvífica da lei moral. Foram condenados e declarados heréticos pelo Concílio de Cartago, em 418. Contra eles e os donatistas, que negavam a validade do batismo feito por heréticos, irá reagir fortemente Agostinho, que, nesse embate, formulará a teologia do batismo que irá vigorar até nossos dias. Em suas obras, quando se refere a esta questão,



Foto: www.avvenire.it

Agostinho reconhece que o batismo de crianças é universal e tradicional. Para ele, o costume de batizar crianças procede já de um mandato de Jesus aos apóstolos (cf. AGOSTINHO. *O castigo e o perdão dos pecados e o batismo das crianças* I,26).

Sobre esta questão, se o batismo era concedido às crianças já no período apostólico (século I), no início do século XX aconteceu um intenso debate. Enquanto Karl Barth negava, Joachim Jeremias o afirmava. Atualmente, a postura mais aceita é a intermediária, ou seja, não se tem condições pelos documentos disponíveis nem para afirmar, nem para negar (GERHARD BARTH 1986, p.165). O certo é que o costume de batizar crianças começou muito cedo na Igreja, sobretudo em caso de perigo de morte, algo muito comum no mundo antigo, com altíssima taxa de mortalidade infantil. Agostinho menciona o desespero de pais que correm para a Igreja para o batismo de seu filho doente e que tem o sacerdote pronto para o batismo, mas que morre no caminho (*Epístola* 217,VI.19).

No mundo antigo, pré-moderno, os laços familiares são muito fortes e nesta família ampliada, necessária para a sobrevivência, com pouco espaço para a individualidade e liberdade, é comum que todos sigam o pai da família, o patriarca. Não é de estranhar que a Iniciação Cristã contemple mais as famílias do que propriamente indivíduos. Assim, as crianças da família participam do processo. E quando os pais, já fiéis, tem um novo filho, farão com ele o catecumenato quaresmal para o batismo. Novamente poderemos tomar Agostinho por exemplo. Quando se decide pelo batismo e dá seu nome, o faz também seu filho, Adeodato, então adolescente (*Confissões* IX,14).

As crianças e mesmo os recém-nascidos recebiam os sacramentos da Iniciação. Além do batismo e da crisma, também participavam da eucaristia, e o poderiam fazer todas as vezes em que participassem da celebração. Na verdade, era para eles inconcebível que alguém pudesse receber o batismo e não a eucaristia. Encontramos um testemunho a esse respeito novamente em Agostinho. Embora em outro lugar ele expresse sua perturbação pela possibilidade da condenação de crianças, por não terem pecados pessoais que o justifique, na obra que estamos trabalhando, expõe o preceito eucarístico que também as atinge. A partir de Jo 6,51-56, conclui: “Por isso a carne dada pela vida do mundo foi dada também em favor da vida das crianças; e nem mesmo elas terão a vida se não comerem

a carne do Filho do homem” (AGOSTINHO. *O castigo e o perdão dos pecados e o batismo das crianças* I,27).

Do ponto de vista prático, não é tão simples. Em um Ritual do século XII encontramos a seguinte rubrica: “Se o bispo não estiver presente, receberão a comunhão das mãos do sacerdote. As crianças que ainda não podem comer nem beber, comungarão seja com uma folha, seja com um dedo mergulhado no Sangue do Senhor que será colocado em sua boca, enquanto o padre dirá: *Corpus cum sanguine Domini nostri Iesu Christi custodiat te in vitam aeternam. Amen. Se são maiores, comungarão conforme o costume normal*” (Ordo 50, n.29 Andrieu). Algumas Igrejas cristãs ainda procedem assim, como a Armênia.

Com a cristianização da sociedade, iniciada com Constantino, a proporção de adultos e crianças que se apresentam para o batismo se inverte progressivamente. Pelo fim do século VI, o batismo de crianças vai se generalizando e o de adultos se tornando cada vez mais raro. Este fato, unido ao aparecimento das igrejas paroquiais, irá provocar um conjunto de transformações no catecumenato, pondo fim àquela experiência que até aqui comentamos.

A confirmação será desvinculada do batismo, ficando restrita ao bispo que a administrará quando visitar a paróquia. Não fará mais sentido uma longa preparação do batizando. Mesmo os escrutínios serão substituídos por exorcismos. Irá vigorar a orientação de batizar o “quanto antes”, de preferência, logo ao nascer. Por comodidade e segurança, a piscina será substituída pela pia batismal e o batismo, ao invés do mergulho, será por infusão, ou seja, se derramará água na cabeça do batizando. Ganhará destaque o papel dos pais e padrinhos. A partir do século IX, o cálice, por excesso de zelo, começará a ser tirado dos fiéis, ficando reservado para o presidente da celebração. O que vai inviabilizando também a comunhão das crianças menores. No início do século XIII, um Sínodo em Paris, proíbe a comunhão de crianças. Disposição que foi fortalecida pelo Concílio de Latrão, em 1215. A primeira comunhão ficará reservada para quando a criança atingir a “idade da razão”, que era interpretada por uns os 7 anos, e por outros, aos 12, ou ainda mais tarde.

Pe. Luiz Antônio Belini
Colunista





DIOCESE DE CAMPO MOURÃO ANUNCIA NOMEAÇÃO DO COLÉGIO DE CONSULTORES E NOVO ECÔNOMO

Dom Bruno Versari, no dia 31 de maio, anunciou a nomeação do Colégio de Consultores e do novo ecônomo diocesano. Este importante passo reflete o compromisso da diocese com a busca de bem administrar seus recursos, bem como com a colaboração e corresponsabilidade na gestão pastoral e administrativa.

De acordo com o cânon 502, §1, o Colégio de Consultores é composto por um grupo de sacerdotes escolhidos pelo bispo entre os membros do Conselho Presbiteral. Este colégio tem a função de auxiliar o bispo em diversas questões administrativas e pastorais, garantindo a continuidade da administração diocesana, especialmente em períodos de vacância da Sé Episcopal.

Além dos membros já constituídos, Pe. Adilson Naruishi, Pe. André Camilo, Pe. Gaspar Gonçalves, Pe. Genivaldo Barbosa e Pe. Pedro Speri, foi acrescentado ao grupo o Pe. Valdecir Liss.

O ecônomo diocesano é o responsável pela administração dos bens temporais da diocese,

assegurando que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente. A nomeação do ecônomo foi feita pelo bispo, após consulta ao Colégio de Consultores e outros sacerdotes que indicaram o Pe. Adilson Naruishi, que também é chanceler da diocese.

Com essas nomeações, Dom Bruno sugere que a diocese procure viver a dinâmica de uma Igreja sinodal e corresponsável, alinhada com o pedido do Papa Francisco. *“O Papa tem reiterado a importância de uma Igreja que escuta e caminha junto com o povo de Deus. Nesse contexto, a formação do Colégio de Consultores e a nomeação do ecônomo são expressões concretas dessa sinodalidade, onde o bispo atua em comunhão com seus presbíteros e leigos”,* disse o bispo.

O bispo diocesano, Dom Bruno, expressou sua confiança nos membros empossados e destacou a importância de trabalhar juntos para o crescimento espiritual e material da diocese. *“Essas nomeações são um passo significativo para garantir que nossa diocese continue a ser um farol de fé, esperança e caridade”,* afirmou.

34º COSTELÃO DE SÃO JOSÉ

COSTELÃO DE DOIS FOGOS

SEMINÁRIO PROPEIDÉTICO
CAMPO MOURÃO

SEMINÁRIO DE FILOSOFIA
MARINGÁ

SEMINÁRIO DE TEOLOGIA
CAMBÉ

SHOW DE PRÊMIOS & LEILÃO DE GADO

DIA 15 DE SETEMBRO DE 2024

Local: **Seminário São José** (BR 369, km 359,3 - Campo Mourão)

INÍCIO ÀS 11h30min.

EM PROL DOS SEMINÁRIOS DA DIOCESE DE CAMPO MOURÃO



21 DE JUNHO

ACREDITE

20h Salão Paroquial

INGRESSOS LIMITADOS
ENTRADA 1 KILO DE ALIMENTOS NÃO PERECÍVEL

RESERVAS ANTECIPADAS
SECRETARIA PAROQUIAL

44 3553-1255 / 99887-0850

NO DIA SERÁ REALIZADA UM COLETA ESPONTANEA PARA AJUDA NA DESPESAS.

BALANCETE ABRIL 2024

ENTRADAS

Contribuição das Paróquias	384.319,00
Recebimento das Paróquias-Hóstias/Vinho/Materiais/Encargos/Reembolsos/Almoços	324.416,06
Recebimento Aluguel Centro de Formação e Casa	5.720,00
Doações para os Seminários Diocesanos	500,00
TOTAL DE ENTRADAS	714.955,06

SAÍDAS

MANUTENÇÃO DA CÚRIA E IMÓVEIS

Despesas com Água/Energia/Telefone/Correio	2.362,91
Despesas com Combustíveis	1.553,09
Despesas com Salários/13º Salário/Férias/Côngruas e Alimentação	57.272,70
Despesas com Encargos Sociais	264.995,11
Despesas com Vale Transporte	3.177,00
Despesas com Hóstias/Vinho/Materiais religiosos	33.397,66
Despesas Gerais-Escritório/Limpeza/Usos e consumo/Manutenção/Fármacia	8.574,49
Despesas com Cartório	695,71
Despesas com Encontros/Reuniões/Retiros/Confrat. e Assembleias	10.765,73
Despesas com Sistema Contabilidade e Financeiro	8.090,45
Estudo dos Padres Formadores/Pós Grad. Acons. Pastoral e Dir. Espiritual	1.469,97
Repasso Comunhão e Partilha para CNBB	3.843,19
Repasso Tribunal Eclesiástico Maringá	2.365,00
Honorários Advocáticos e Processos Judiciais	1.771,00
Prever Serviços Póstumos	53,50
Seguro dos Veículos da Cúria	5.119,76
Brindes e Presentes	128,70
Aquisição de Móveis, Aparelhos e Equipamentos	4.334,10
Doação para Lar Dom Bosco	7.000,00
Doação p/ Reforma do Seminário N. Sra. de Guadalupe - Maringá	20.000,00
Repasso para AAPAC	4.159,13
Obra Construção de Dormitórios no Centro de Formação	23.000,00
Obra Construção da Capela no Centro de Formação	12.869,82
Obra Construção do Auditório no Centro de Formação	138.736,80
TOTAL	615.850,82

TOTAL 615.850,82

RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Bruno

Despesas com Água/Energia/Telefone	723,93
Despesas com Salários/Encargos/Alimentação e Côngrua	12.796,69
Despesas Gerais-Escritório/Limpeza/Usos e consumo/Manutenção/Equipamentos	4.815,74
TOTAL	18.336,36

RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Javier

Despesas com Água/Energia/Telefone	872,31
Despesas com Salários/Rescisão/Encargos/Alimentação e Côngruas	12.129,90
Despesas Gerais-Escritório/Limpeza/Usos e consumo/Manutenção/Equipamentos	9.291,62
TOTAL	22.293,83

OUTROS (Água, luz, telefone, manutenção, etc)

Centro de Formação Dom Eliseu-Energia/Limpeza/Usos/Consumo/Manutenção	27.330,22
Seminário São José-Repasso Mensal/Despesas gerais/Côngruas	25.142,07
Seminário Dom Virgílio de Pauli-Repasso Mensal/Côngruas	25.999,72
Seminário N. Senhora de Guadalupe-Repasso Mensal/Côngruas	26.073,69
TOTAL DE SAÍDAS	761.026,71

	RESUMO GERAL		
Total entradas		714.955,06	
Total de saídas		761.026,71	
SALDO MÊS DE ABRIL			(46.071,65)

ANIVERSÁRIO DO CLERO JUNHO DE 2024

(NA) - Nascimento

(OP) - Ordenação Presbiteral

06	Pe. Rocco Baldassari	OP
12	Pe. Pedro Liss	NA
12	Diác. Marcos Augusto de Carvalho	NA
15	Pe. Sidinei Rodrigues Ferreira	NA
15	Diác. Antônio Donizetti Fernandes	NA
16	Diác. Benedito Lopera Bosco	NA
19	Pe. Carlos Cezar Candido	OP
20	Diác. Arison Nunes	NA
22	Pe. Gessi de Matos	OP
22	Pe. Luiz Antônio Belini	NA
25	Dom Bruno Eizeu Versari	OE
26	Pe. Pedro Marques	N/O

